

CÃO DO BARROCAL ALGARVIO

ORIGEM

Portugal.

UTILIZAÇÃO

Cão de caça menor e maior.

CLASSIFICAÇÃO

Grupo 5 – Cães de tipo Spitz e de tipo Primitivo.

Secção 7 – Tipo Primitivo, cães de Caça.

Sem prova de trabalho.

BREVE RESUMO HISTÓRICO

A origem deste cão é muito antiga. Sabe-se que sempre conheceu grande popularidade entre os habitantes do Algarve, sobretudo a nível da sub-região do Barrocal, que apresenta características geofísicas particulares, tais como, solos calcários, pedregosos com afloramentos rochosos. Terá sido o resultado de cruzamentos bem sucedidos entre vários tipos de cães, que forjaram um cão de temperamento próprio, perfeitamente adaptado e eficiente nos terrenos mais inóspitos. Ao longo dos anos o Cão do Barrocal Algarvio tem sido identificado por caçadores, e não só, como Cão “abandeirado”, “fraldado”, “felpudo” ou “gadelhudo” devido a forma e porte da sua cauda e ao pelo meio comprido e macio.

ASPECTO GERAL

Cão de corpulência média, rústico e bem proporcionado, com característico porte de cauda em cimitarra.

A cabeça tem forma piramidal com orelhas erectas e chanfro cónico truncado na ponta.

Apresenta pouco dimorfismo sexual.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

Quadrado, ou quase.

A relação de altura ao garrote e o comprimento do corpo é praticamente igual.

A altura ao codilho é metade da altura ao garrote.

A altura do peito é inferior a metade da altura ao garrote.

COMPORTAMENTO / CARÁCTER

Cão de caça por excelência, resistente, rápido e ágil. Dócil por natureza e de maneo fácil. Muito vivo e inteligente.

CABEÇA

Em forma de pirâmide, sulco frontal pouco acentuado.

Eixos crânio-faciais paralelos ou ligeiramente divergentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Relativamente estreito e plano, visto de perfil quase direito, arcadas supraciliares pouco aparentes. A região entre as orelhas é horizontal, occiput pouco aparente.

Stop: Depressão naso-frontal muito pouco acentuada.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Oval e grande, ligeiramente proeminente, com narinas bem abertas, pigmentadas de acordo com a coloração da pelagem, podendo ser cor de carne, castanhas ou escuras.

Chanfro: Cônico, recto, mais grosso na base do que na extremidade e truncado na ponta. Ligeiramente mais curto que o crânio, tem faces laterais convergentes e trunca obliquamente. Transversalmente, ligeiramente arredondado, tem perfil recto.

Lábios: Bem sobrepostos, de grossura regular, pouco pronunciados, com comissura labial pouco aparente. As mucosas são pigmentadas de acordo com a pelagem.

Maxilares: São fortes.

Dentes: Fortes com oclusão normal das maxilas. Dentição em tesoura.

Olhos: Não muito grandes e de formato amendoado, posicionados ligeiramente lateralizados, com íris castanha variável entre clara, cor de mel ou mais escura. As orlas palpebrais são pigmentadas de acordo com a coloração da trufa.

Orelhas: São de inserção média-alta (acima da linha dos olhos), com base larga, de tamanho grande, mais compridas do que largas, triangulares, direitas e bastante grossas. Quando em atenção são erectas, afastadas, obliquas e muito móveis.

PESCOÇO

Tamanho médio/curto, direito, seco e bem musculado.

CORPO

Bem proporcionado, com frente estreita.

Linha Superior: Direita, rim ligeiramente arqueado.

Ombros: Bem inseridos na base do pescoço, com angulação escápulo-umeral aberta (120°).

Dorso: Curto, recto, bem musculado.

Garupa: De comprimento médio, inclinada, ilíacos aparentes.

Peito: Estreito visto de frente, com peitoral pouco saliente, não atingindo o codilho. Costelas planas.

Linha Inferior e ventre: Ascendente no sentido esterno/ventre, com o ventre um pouco arregaçado.

CAUDA

Inteira, naturalmente comprida, de inserção média/baixa, deve chegar ou ultrapassar o jarrete. Tomba em cimitarra, apresentando curva na extremidade. Em movimento o porte é médio/alto, abandeirado ou formando anel.

MEMBROS

Ossatura média e oval.

MEMBROS ANTERIORES: Vistos de frente são bem apurados, compridos, direitos e paralelos.

Braço: Forte comprido e bem desenvolvido.

Antebraço: Comprido e vertical.

Codilhos: Paralelos ao plano mediano do corpo.

Carpo: A articulação é forte.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados e flexíveis.

Mãos: Ovais com dedos compridos, e arqueados.

Almofadas plantares grossas e resistentes. Podem apresentar pêlos interdigitais.

MEMBROS POSTERIORES: Musculados, bem apurados, vistos de traz são paralelos. A angulação fêmur-tibial é moderada.

Coxas: Compridas, de largura média e bem musculadas.

Pernas: Compridas, secas e fortes.

Tarso: Médio, seco e forte.

Metatarso: Baixo e paralelo, sem presunhos.

Pés: Ovais, almofadas plantares grossas, podem apresentar pêlo interdigital.

PELE

De textura bastante fina e aderente.

PELAGEM

PÊLO: Liso e denso, de comprimento médio. Sem sub-pêlo. Abundante na região do pescoço, base das orelhas, coxas, face posterior dos membros, e inferior da cauda, onde é franjado.

COR: As pelagens mais comuns são as fulvas, amarelas, castanhas, pretas e cinzentas em todas as tonalidades, unicolores ou malhados, ou brancos malhados destas cores. Admitem-se as pelagens tricolores, raiadas ou interpoladas.

ANDAMENTOS

O andamento é ligeiro, enérgico, com movimentos fáceis e rápidos. Pisa em linha recta.

ALTURA E PESO

Altura ao garrote:

Machos: 48-58 cm.

Fêmeas: 45-55 cm.

Tolerância de 2 cm.

Peso:

Machos: 20-25 Kg.

Fêmeas: 15-20Kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como defeito e penalizado de acordo com a sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem-estar do cão.

DEFEITOS GRAVES

Comportamento/Carácter: Agressividade ou timidez.

Cabeça: Volumosa; eixos crânio faciais convergentes ou excessivamente divergentes.

Crânio: Arredondado.

Chanfro: Demasiado curto.

Olhos: Aflorados ou de cor diferente.

Orelhas: De inserção baixa, pequenas, de textura fina, caídas ou quebradas.

Peito: Largo e descido abaixo do codilho; caixa torácica em forma de barril.

Mãos: Espalmadas.

Pés: Espalmados.

Cauda: Curta.

Pelagem: Pouco densa, demasiado curta ou cerdosa.

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES)

Dentição: Evidente prognatismo inferior ou superior.

Todo o cão que apresentar, de forma evidente, anomalias de ordem física ou comportamental deve ser desqualificado.

Nota: Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos no escroto.